

103

**ESTUDO DE PARÂMETROS COMPORTAMENTAIS E FARMACOLÓGICOS EM MODELOS ANIMAIS DE TRANSTORNO DE HUMOR BIPOLAR E UNIPOLAR.** *Leonardo Evangelista da Silveira, Vanessa Kazlauckas, Jonas Alex Morales Saute, Diogo Rizzato Lara (orient.)*

(UFRGS).

Introdução – Temperamento se define como o conjunto das motivações e sensações básicas do indivíduo. A base do humor de um indivíduo é o temperamento. O transtorno de humor bipolar (mania-depressão) está relacionado a pessoas com alta busca de novidades; o transtorno de humor unipolar (depressão) se relaciona mais a pessoas com maior evitação de risco e pouca busca de novidades. Muitas das características de temperamento buscador de novidades e evitador de risco podem ser observadas em roedores. A partir desta hipótese conduzimos testes comportamentais e cognitivos a fim de confirmar estas características e então utilizá-los como modelo com validade de construção e de face para os transtornos de humor. Materiais e Métodos – O temperamento buscador de novidades dos camundongos é avaliado utilizando o teste de campo aberto com um objeto central dividindo-os em dois grupos: Alta Busca de Novidades - ABN (exploravam mais o centro do campo) e Baixa Busca de Novidades- BBN (se mantinham mais nas paredes do campo aberto). Após essa divisão, os animais são submetidos a tratamento crônico com estabilizadores de humor (lítio e ácido valpróico), antipsicóticos (olanzapina e haloperidol) e antidepressivos (fluoxetina e amitriptilina). Esses fármacos são administrados na ração (no caso do lítio), em injeções i.p. ou adicionados na água. Após três semanas de tratamento com esses fármacos, parâmetros comportamentais (busca de novidades, agressividade, locomoção espontânea, labirinto em cruz, claro-escuro e labirinto Lashley) serão avaliados. Resultados – os resultados ainda não foram abertos. Hipótese - Postulamos que o tratamento farmacológico com estabilizadores de humor e com antipsicóticos no grupo de alta busca de novidade atenuem seus comportamentos agressivos e de risco; por outro lado, nos de baixa busca de novidades, espera-se que antidepressivos estimulem esses comportamentos.